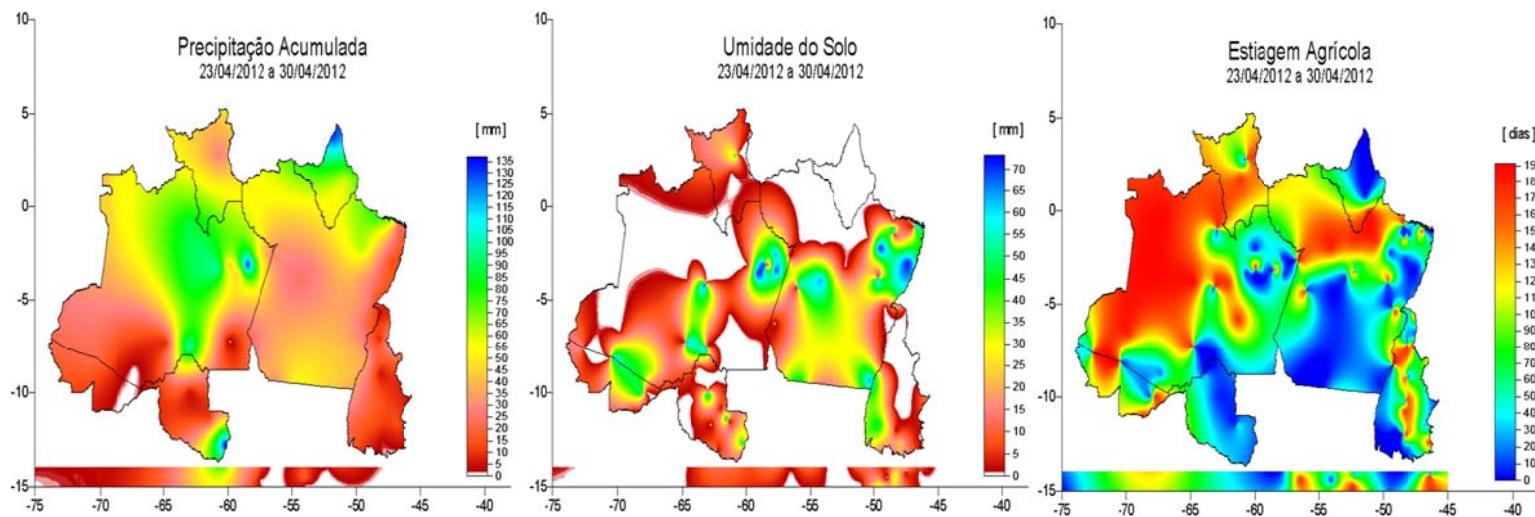


**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Norte****Boletim Número: 0772012****Boletim Agrometeorológico da Região Norte****Período: 23/04/2012 a 30/04/2012**

**MONITORAMENTO:** Na última semana as maiores precipitações da região Norte, ocorreram nos arredores de Oiapoque no Amapá, de Vilhena em Rondônia e a cerca de Itacoatiara no Amazonas, onde as precipitações ficaram entre 95 e 130 mm. No restante do Amapá, em todo o norte do Amazonas e na região de Coari e Canutama no centro e sul do mesmo estado, na faixa entre Cerejeira e Pimenta Bueno em Rondônia, na região de Chaves, Soure, Belém, Breves, Curralinho e Almeirim no norte do Pará assim como nas proximidades de Rorainópolis no sul de Roraima, as precipitações dos últimos 7 dias acumularam de 50 a 90 mm. Já nas proximidades de Apuí e Lábrea no Amazonas, no leste do Acre, nos arredores de Ariquemes, Ji-Paraná e Guajará-Mirim em Rondônia, assim como no leste do Tocantins, as chuvas da semana acumularam entre de 0 a 15 mm. No restante do norte do país as chuvas acumularam de 20 a 40 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas foram localizadas próximas à Boca do Acre, Itacoatiara, Barreirinha e Canutama no Amazonas, nos arredores de Santarém, Paragominas, Acará, Santana do Araguaia e Novo Progresso no Pará, além de Vilhena, Cacoal e Ariquemes em Rondônia, onde os teores ficaram entre 40 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, nos arredores de Altamira no Pará, de Boa Vista em Roraima e na faixa entre Caseara e Formoso do Araguaia no Tocantins, os teores de umidade do solo ficaram entre 25 e 40 mm. No entanto em todo o estado do Amapá, nos arredores de Machadinho d'Oeste e Guajará-Mirim em Rondônia, a cerca de Irixuna, Apuí, Novo Airão, Barcelos, Japurá, Fonte Boa, Maraã e São Gabriel da Cachoeira no Amazonas, nos arredores de Almeirim, Óbidos e Prainha no norte do Pará e entre Natividade e Tocantinópolis no centro do Tocantins, os teores foram os mais baixos do Norte do país, entre 0 e 5 mm. Nas áreas restantes a umidade do solo ficou entre 10 e 25 mm na última semana. Quanto à estiagem agrícola, as áreas mais secas ocorreram nos arredores de Santarém, Juruti, Melgaço e Porto de Moz no Pará, no oeste do Amazonas e a cerca de Tarauacá no Acre onde há entre 120 e 170 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já em todo o estado de Rondônia, no extremo oeste e nos arredores de Mateiros e Dianópolis no Tocantins, no sul e centro do Pará e nos arredores de Rondon do Pará e de Belém no mesmo estado, nas proximidades de Boca do Acre, Canutama, Barreirinhas, Careiro e Manaus no Amazonas, a cerca de Sena Madureira, Mâncio Lima e Rodrigues Alves no Acre e no norte do Amapá, a estiagem agrícola está baixa, entre 0 e 50 dias. No restante da região Norte, há entre 60 e 110 dias sem chuvas acima de 10 dias.

A cheia do rio Solimões prejudica a safra da juta e da malva na Amazônia. Os produtores de juta do município amazonense de Manacapuru estão perdendo a produção e enfrentando a concorrência com a Índia. Segundo a cooperativa de produtores de fibra natural da Amazônia, o quilo da juta produzida no estado está valendo R\$ 2,50. O produto indiano chega ao Brasil por R\$ 1,50 o quilo. É preciso mergulhar na água misturada à lama para tentar salvar parte da produção. Um feixe de malva seco pesa pouco mais de um quilo, mas encharcado passa dos 20 quilos. A cheia intensa pegou de surpresa os produtores de fibras naturais da Amazônia. Não deu tempo da juta e da malva crescerem antes da água invadir a lavoura. Um produtor da região perdeu mais da metade da produção

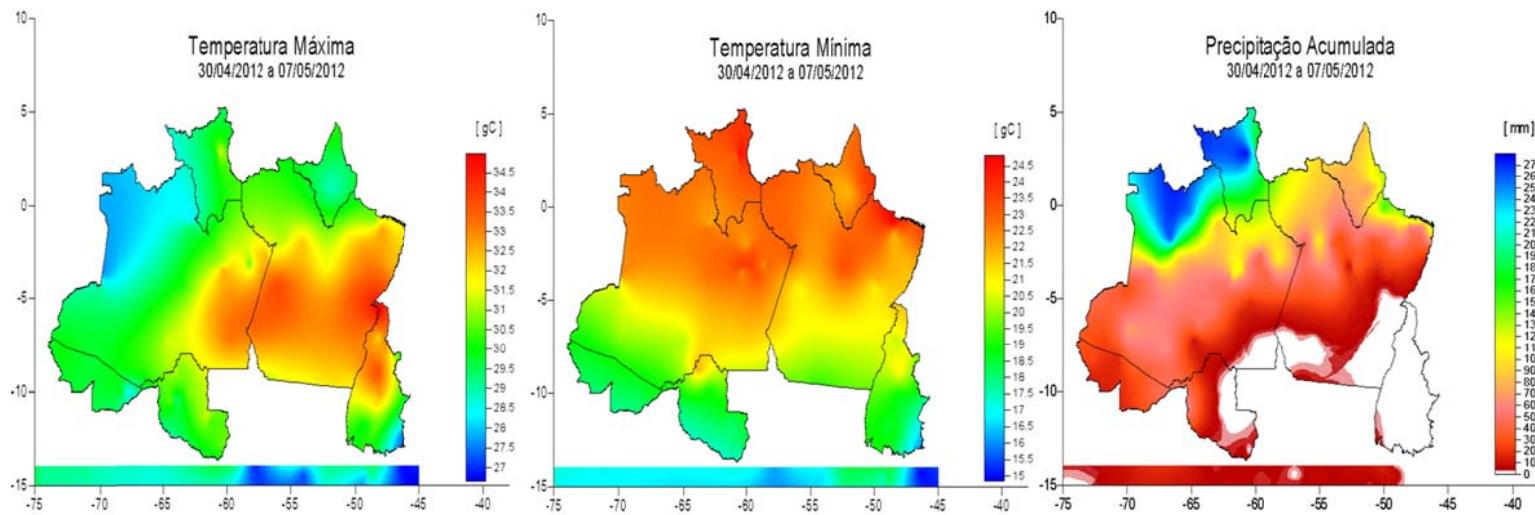
semeada em cinco hectares. Outro agricultor pegou financiamento no banco para comprar sementes que renderiam sete toneladas de fibras, mas conseguiu colher apenas 1,5 toneladas e não tem como pagar a dívida. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ocorrer no norte de Roraima e nas proximidades de São Gabriel do Oeste, Santa Isabel do Rio Negro e de Barcelos no Amazonas, onde as chuvas deverão acumular de 200 a 270 mm. No restante de Roraima, ainda no norte do Amazonas e nos arredores de Chaves no Pará, as chuvas devem acumular entre 110 e 190 mm. Em todo Amapá no norte do Pará, no centro do Amazonas as precipitações deverão acumular entre 60 e 100 mm. Já no Tocantins, no sul do Pará, nos arredores de Apuí no Amazonas e no leste e sul de Rondônia, os acumulados devem ficar entre 0 e 20 mm. No restante da região Norte, as chuvas devem somar entre 30 e 60 mm. As temperaturas mínimas da próxima semana devem ser mais baixas nos arredores de Taguatinga no sul do Tocantins e no sul de Rondônia, registrando entre 16 e 18°C. No restante do Tocantins e de Rondônia, assim como no sul do Pará, em todo o Acre, e no sul do Amazonas as temperaturas mínimas devem ficar entre 19 e 21°C. No norte do Pará, no leste e norte do Amazonas e em todo o estado do Amapá e de Roraima as mínimas devem marcar de 21,5 a 24,5°C no período considerado. Quanto às máximas as mais elevadas poderão ser observadas no centro e norte do Tocantins, no sul e centro do Pará, e no leste do Amazonas, onde as máximas devem ficar na próxima semana entre 32 e 34°C. Porém nas proximidades de Taguatinga no sul do Tocantins, nos arredores de São Gabriel da Cachoeira, de Barcelos e de Santa Isabel do Rio Negro, as máximas devem ser as mais baixas ficando entre 27 e 29°C. No restante do Norte do país as máximas devem ficar entre 30 e 32°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita na região Norte estarão entre razoáveis e desfavoráveis. Quanto à aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte da área também apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto no oeste do Amazonas, de Rondônia, no centro do Amapá, e nos arredores de Mâncio Lima e Porto do Acre no estado do Acre essas condições estarão críticas nas próximas 48 horas. Quanto aos tratamentos fitossanitários, no sul, centro e leste do Pará, em todo o estado do Tocantins, no sul e oeste de Rondônia, na maior parte de Roraima, nos arredores de Feijó, Brasiléia e Acrelândia no Acre, de Vitória do Jari e de Amapá no estado do Amapá essas condições estarão adequadas, ao contrário do restante da região Norte no período analisado. Quanto à irrigação, esta será necessária em todo o Amapá e Tocantins e no oeste de Roraima, nos outros estados não haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto ao manejo do solo, a maior parte do Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas. Apenas a cerca de Caseara e Formoso do Araguaia no Tocantins, de Santana do Araguaia, Placas, Rurópolis e de Nova

Esperança do Piriá no Pará, nos arredores de Vilhena e de Ariquemes em Rondônia essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
AMENDOIM  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CACAU  
CAFE ARABICA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ROBUSTA

CAFE ROBUSTA IRRIGADO  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS

COCO  
COCO IRRIGADO

DENDE DE SEQUEIRO  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO

GIRASSOL  
MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO  
MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO  
MILHETO ZARC

MILHO AGRI  
PIMENTA DO REINO

PUPUNHA  
SOJA